



►► CONSELHO FISCAL

Líderes apostam em ano positivo e pedem confiança aos associados



Os resultados dos negócios da Copérdia ficaram abaixo do planejado no primeiro semestre, mas o Conselho Fiscal está otimista e acredita que a recuperação virá nos últimos seis meses do ano. Na reunião do dia 19 de julho eles reconheceram que o desempenho dos negócios ficou abaixo, mas acreditam que o segundo semestre será melhor e pedem confiança aos cooperados. "A direção e a equipe estão trabalhando para terminar o ano com resultados positivos. Nós acreditamos na direção e os associados também precisam acreditar", ressalta o conselheiro Fernando Ferrari.

Página 4

►► SOLIDARIEDADE

Copérdia apresenta o programa A Inclusão Transforma à sociedade

Páginas 5, 6 e 7

►► BIOSSEGURANÇA

Influenza Aviária é risco à economia do Estado

Página 17



Pai:

um homem forte,
corajoso e,
sobretudo, amável

Feliz Dia dos Pais

▶ EDITORIAL

O cooperativismo é a melhor alternativa para quem acredita na cooperação

Vanduir Martini - Presidente do Conselho de Administração



Um dos fundamentos do cooperativismo é o progresso social através da cooperação e da ajuda mútua pelo qual aqueles que se encontram numa organiza-

ção cooperativa, conseguem, pela soma de esforços, garantir a sobrevivência, buscando a melhor remuneração, condições especiais para compra de insumos, crescimento, desenvolvimento e capacitação. Este é o norte do cooperativismo, este é o caminho trilhado pela Copérdia.

Diretamente sobre as relações econômicas, o cooperativismo atua com o objetivo de reduzir custos de produção, barganha por melhores condições de preços e prazos, defesa dos interesses da coletividade, ou seja, interfere de forma positiva por melhores condições, alternativas e soluções aos cooperados.

A Copérdia, ao longo dos seus 56 anos, por completar no dia cinco de setembro, consolidou uma atuação voltada para o bem estar das pessoas, respeitando sempre a vontade coletiva, unindo esforços para fortalecer seus negócios e as atividades dos cooperados, além de ser solidária às ações comunitárias. A Copérdia é a casa dos associados e trabalha com uma grande equipe por soluções que atendam a expectativa dos seus verdadeiros donos.

Temos exemplos de associados que saíram da cooperativa na expectativa de encontrar uma condição melhor, mas, estão solicitando uma nova oportunidade nos quadros da Copérdia. O cooperativismo não é um modelo perfeito, mas atua com o cooperado para o cooperado. É fundamental os associados entenderem que a relação é uma via de mão dupla em que cooperativa e cooperados trabalham por resultados positivos para ambos sendo a melhor alternativa aos produtores que acreditam na cooperação.

A propósito, a Copérdia está tendo uma grande procura de produtores

querendo entrar para o quadro social, muitos dos quais, querendo voltar à cooperativa. São produtores que se aventuraram em outras empresas, mas, perceberam que na cooperativa a relação vai além dos negócios com proximidade, transparência e apoio na busca por soluções para os negócios dos associados. Estas razões motivam os produtores a retornar à casa, porque as experiências mostraram que não há modelo melhor do que o cooperativista.

E, no mês em que é comemorado o Dia Internacional do Cooperativismo, apresentamos à sociedade mais um programa importante voltados às pessoas, desta vez, para portadores de alguma deficiência. A Inclusão Transforma tem como objetivo preparar pessoas portadoras de deficiência, mas, com habilidades para o mercado de trabalho, mostrando que o cooperativismo tem um olhar especial às pessoas. Estamos cumprindo com o nosso papel social, construindo uma sociedade mais humana de inclusão melhorando a vida das pessoas

▶ ARTEMINO AGLIARI

Um contador de histórias sobre fatos que marcaram a sua vida

Conversar com o senhor Artemino Agliari, produtor aposentado, é um tempo divertido. Ele guarda belos relatos e histórias da sua vida no interior do Rio grande do Sul. Natural de Machadinho, ex-distrito de Lagoa Vermelha, Agliari tem 78 anos, continua lúcido e com uma memória ativa sobre o acervo de fatos da infância à vida adulta no campo.

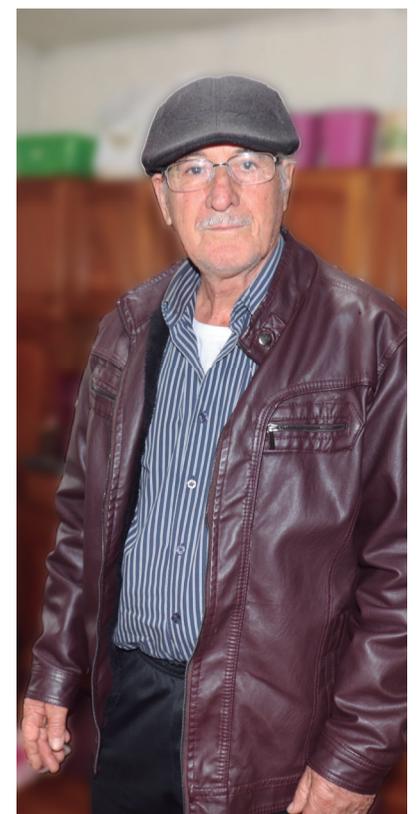
Ele conta, por exemplo, que ia para a escola com mais 104 alunos, alguns iam com facão na cintura e a maioria não tinha caderno, o negócio, segundo ele, era fazer as anotações numa folha de papel embrulho. “Ia para a escola e ajudava os pais nas lidas diárias desde os oito anos de idade”, recorda. Agliari

revela que cresceu fazendo roçadas e ajudando a plantar e cuidar dos animais da família. “Foi sofrido, tudo era muito difícil, tinha que desmatar tudo no braço, era tudo mato e não tinha os recursos de hoje em que tudo é feito com máquinas”, comenta.

Ele relata que conheceu várias cooperativas que atuaram na região Norte do Rio Grande do Sul e revela que foi sócio de algumas por vários anos, contudo, quando começaram a ter problemas de gestão e quebraram, desistiu, fez a sucessão da propriedade e se aposentou. “Eu era sócio de uma cooperativa que faliu e ficou com os produtos dos associados. Por sorte, tinha um gerente na cooperativa

que era meu amigo e me alertou sobre a situação, então pedi para sair, retirei a minha cota e não tive prejuízo, mas foi por pouco”, se diverte.

Para o agora aposentado, as cooperativas são importantes para desenvolver os produtores e a região, desde que trabalhem com seriedade e não com esperteza. “Cooperativas sem um trabalho sério não ajudam em nada os produtores, pelo contrário, ainda levam o que é deles”, afirma, lembrando que não conhece bem a Copérdia, mas pelo relato de satisfação do filho Paulo, sabe que desempenha um papel importante na região no desenvolvimento do setor primário e da qualidade de vida das pessoas.



EXPEDIENTE

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

PRESIDENTE
Vanduir Luis Martini

1º VICE-PRESIDENTE
Ademar da Silva

2º VICE-PRESIDENTE
Vilmar Camilo

DIRETOR GERAL
Flávio Marcelo Zenaro

DIRETOR ADMINISTRATIVO
E FINANCEIRO
Adriano Miguel Vilbert

SECRETÁRIO
Paulo Zago

CONSELHEIROS
Elizeu Luiz Balestrin
Itacir Danielli
Jacir Zanata
Jucilei Galante Lorenzetti
Juliano Henrich
Neimar Garbim
Revelino Luiz Abatti
Rogemar Hann

CONSELHO FISCAL
Alencar Fidêncio Saretto
Fernando Mattia Ferrari
Inês Terezinha Ribeiro Conte
Danimar Abatti
Juliana Baches
Mirian Zanella Klein

REDAÇÃO

Herter Antunes
herter.antunes@coperdia.com.br

JORNALISTA RESPONSÁVEL
Herter Antunes
Reg. Prof. 0002911/SC

DIAGRAMAÇÃO
Tarcio Eduardo Baron
tarcio.baron@coperdia.com.br
Reg. Prof. 02501/SC

ENDEREÇO
Rua Dr. Maruri, 1586
89700-156.
Fone: 49 - 3441-4200

TIRAGEM
5.000 exemplares

PUBLICAÇÃO
Virtual Propaganda e Publicidade

Impressão: Gráfica Araucária
Lages SC - (49) 3289-4300

COPÉRDIA

site - www.coperdia.com.br
e-mail - coperdia@coperdia.com.br
tel/fax - (49) 3441 4200
Rua Dr. Maruri - 1586 - Centro
CEP 89700-156
Concórdia - Santa Catarina

▶▶ CARNE SUÍNA

Presidente da Cargil das Américas aponta prós e contras do mercado



O presidente da Cargil Nutrição Animal para as Américas, Adriano Marcon, o diretor geral para a América do Sul, Celso Mello e equipe, se reuniram com a direção da Copérdia, no dia 12 de julho, em Concórdia. Adriano Marcon relatou que o encontro foi importante para fortalecer a aliança de negócios entre Cargil e Copérdia que já dura 28 anos, além de estender esta parceria para os próximos anos. “Te-

ADRIANO MARCON é presidente da Cargil Nutrição Animal para as Américas

mos uma história de crescimento conjunto, somos parceiros de tecnologia de nutrição animal, temos uma herança que gera oportunidade de negócios e é uma alegria estar com a equipe da Copérdia prospectando oportunidade de negócio continuada reafirmando que vivemos do sucesso dos nossos clientes, comprometidos com o resultado do produtor da Copérdia”, ressaltou.

Em relação ao mercado externo de carnes, Marcon revelou que há um crescimento mais lento do consumo e da produção de carnes no mundo, aliada a uma redução de plantéis de suínos nos Estados Unidos e na Espanha o que é bom para o Brasil, afinal, são exportadores importantes.

“Está havendo uma recuperação do plantel de suínos da China o que reduz a necessidade de importação de carnes pelo País. O Brasil tem menos concorrentes, mas, também, tem menos mercado. As exportações para a China, maior parceiro comercial da suinocultura brasileira, vão diminuir”, relatou.

De acordo com Marcon, a inflação é uma realidade presente nos Estados Unidos, Europa e Ásia e o fenômeno provoca redução significativa no poder de compra do consumidor, gerando preços menores na cadeia produtiva e diminuindo a velocidade de crescimento inclusive na carne de aves que sempre é a opção mais barata.

O Brasil tem o melhor status biossanitário do mundo, afirmou Adriano Marcon

O dirigente da Cargil Nutrição Animal, Adriano Marcon, afirmou que os problemas sanitários enfrentados por países compradores são positivos para a exportação de carnes do Brasil. Segundo ele, o principal fator de ruptura da indústria são os problemas sanitários, ainda que eles existem desde a domesticação dos animais, porém, nos últimos cinco anos estão mais impactantes. “A peste suína baixou 40% do plantel da China criando uma oportunidade sem precedentes de exportação de carnes do Brasil para os EUA entre 2019 e 2022. Agora com a recuperação do plantel chinês esta oportunidade fica limitada”, relatou.

Marcon revelou que, pela primeira vez em muito tempo, temos uma doença global que é a Influenza Aviária, que estava na Ásia e Europa e agora está presente nas Américas, inclu-

sive na América do Sul. “A Influenza Aviária provou uma redução de poedeiras comerciais nos Estados Unidos entre 15% e 18% elevando o preço do ovo para patamares inéditos. Felizmente no Brasil tem registros da presença da Influenza em aves migratórias, porém, o risco de chegar aos plantéis comerciais é real”, afirmou. Segundo ele, as doenças tem sido uma oportunidade para o Brasil exportar mais carnes por ter o melhor status biossanitário do mundo, porém, precisa de cuidados para preservar o status que é a principal vantagem competitiva na produção animal do Brasil.

Marcon disse ainda que a biosegurança é fundamental e que todos precisam ajudar o Governo entender que a biosegurança é um ativo fundamental do Brasil. “As empresas têm escala industrial importante com

tecnologias nas áreas de probióticos, pós-bióticos que impactam na imunidade e há novas tecnologias para aumentar a imunidade dos animais e torná-los menos suscetíveis a doenças”, comentou.

O dirigente afirmou também que o governo precisa ajudar a manter o status sanitário limitando o fluxo de animais vivo, colocando uma estrutura sanitária para controlar riscos e adotar programas de vacinação. “As indústrias também precisam investir em instalações, biossegurança, separação e boas práticas de produção junto aos parceiros das várias cadeias”, assinalou.

Marcon afirmou ainda que não existe animal saudável que não esteja bem alimentado. Segundo ele, a nutrição é fator importante para preservar o status sanitário, mas a responsabilidade é de toda a cadeia,



DIREÇÃO da Copérdia em reunião com a direção da Cargil

do Governo, indústrias, integradoras e produtores. “O Brasil tem indústrias de 60 anos, quadros técnicos competentes, responsáveis e confiáveis. Quando viajam fazem o vazio sanitário, lavam a roupa no exterior. São medidas simples, porém importantes”, destacou

Concluindo, Marcon, pontuou que em relação a biossegurança não se pode simplificar. Segundo ele, é necessário seguir todos os protocolos de controles de fluxos e licenças, mesmo sendo burocrático, porque é o melhor caminho para proteger um ativo tão importante.

▶▶ CONSELHO FISCAL

Conselheiros aprovam a transparência da direção e o trabalho do grupo

O Conselho Fiscal da Copérdia se reúne mensalmente para conferir o andamento de projetos, processos internos, desempenho dos negócios com faturamento e resultado, baseado nas informações repassadas pela direção, entre outras atribuições. Os conselheiros estiveram reunidos dia 19 de julho na matriz.

De acordo com Fernando Ferrari, os conselheiros percebem o empenho da direção reduzindo despesas e adotando medidas com o objetivo de terminar o ano com resultados positivos. “Temos total confiança na direção e sabemos que está empenhada fazendo o possível para alcançar resultados melhores no segundo semestre”, ressaltou.

Inês Conte relatou que os conselheiros estão satisfeitos com os trabalhos e com a transparência da diretoria no repasse de informações solicitadas. “Temos acesso aos dados que pedimos, o trabalho está fluindo, porém, os resultados estão abaixo. Precisamos que os associados deem um voto de confiança à diretoria que está trabalhando para terminar o ano bem”, observou.



CONSELHO FISCAL:
Em reunião mensal na matriz em Concórdia

Sintonia rege os trabalhos do conselho

O Conselho Fiscal trabalha junto há quatro meses, mas já demonstra entrosamento e colaboração nas atividades. Alencar Saretto assinalou que o grupo está fazendo o melhor para cumprir as atribuições da função. “Temos informações, o trabalho está andando, estamos conhecendo uns aos outros e fazendo o nosso melhor”, comenta, afirmando que produtores e cooperativa enfrentam um ano difícil, mas acredita que a situação melhora até o final do ano.

Fernando Ferrari observou que o conselho está fazendo um bom trabalho, mas em relação aos negócios, vê um ano difícil para a cooperativa comparando com anos anteriores. Ferrari entende que os resultados abaixo da expectativa não acontecem só na cooperativa, mas em outras empresas também. “Quanto ao trabalho temos engajamento entre os colegas, apoio da direção e as respostas que precisamos

para fazer o nosso trabalho e entender como estão os resultados. Acreditamos que o ano termine positivo”, projetou.

Inês Conte considerou a renovação do conselho positiva e garantiu que há entrosamento entre os integrantes e fluência nas atividades. “O nosso trabalho está indo bem, já os dados mostram resultados dos negócios abaixo do esperado, mas acreditamos que vá melhorar no segundo semestre com o ano terminado positivo”, projetou.

Danimar Abatti revela que está aprendendo a cada reunião, buscando informações sobre a cooperativa, os negócios e a função. Segundo ele, a equipe é boa, as informações são disponibilizadas e as dúvidas esclarecidas. “Não temos dificuldades porque contamos com a ajuda das pessoas e temos as informações. O ano é atípico, difícil em resultado para a cooperativa e produtor. O jeito é fechar as torneiras

para conseguir um ano com bons resultados”, opinou.

Juliana Baches se mostrou bem à vontade com a equipe de trabalho. Segundo ela, há colaboração, engajamento e todos estão imbuídos de fazer o melhor. “Temos as informações, as dúvidas são sanadas e a experiência está boa. Não está sendo o melhor dos anos, mas até o final, acreditamos que vamos reverter a situação”, previu.

Míriam Klein assinala que o trabalho dos conselheiros está sendo positivo nesses primeiros meses. Ela relatou que há entrosamento, colaboração da direção e o conselho tem sido o elo entre os associados e a direção. “Temos uma boa sintonia e boa vontade. A expectativa dos negócios não era boa e está se confirmando, mas vamos melhorar nos últimos seis meses do ano e, provavelmente, fechar o exercício positivo”, assinala.

Linha de produtos desenvolvida para sanar as necessidades de nutrição do seu rebanho.

- ✓ Matérias-primas de qualidade
- ✓ Garantia de sanidade do rebanho
- ✓ Melhores resultados e mais retorno

SUPLEMENTOS COPÉRDIA



COPÉRDIA
Tudo o que sou vem do campo.

49 3441-4200 |
coperdia.com.br |

PRADO
saúde animal

0800 646 2026 |
laboratorioprado.com.br |

▶▶ AÇÃO SOCIAL

Copérdia lança projeto A INCLUSÃO TRANSFORMA para pessoas especiais

A inclusão social vai além do compromisso legal, é uma escolha da Copérdia que há anos adotou o compromisso de cuidar das pessoas. O projeto A Inclusão Transforma tem como objetivo capacitar pessoas portadoras de alguma deficiência para o mercado de trabalho. “Ao prepararmos pessoas portadoras de alguma deficiência, mas que reúnem condições adequadas para exercer funções de acordo com suas qualificações, estamos melhorando a vida delas e contribuindo para um mundo mais humano e acolhedor”, destaca o presidente da Copérdia, Vanduir Luís Martini.

Para o dirigente, a inclusão social é uma questão fundamental na construção de uma sociedade, pois trabalha o estabelecimento de regras que promovem a igualdade entre todos os grupos, garantindo direitos à educação, saúde, tra-

balho entre outros recursos necessários para suprir suas necessidades.

A preocupação com a inclusão é prioridade na pauta da Copérdia. Ao longo dos anos, são vários projetos voltados à inclusão social de pessoas ligadas à organização. De acordo com a gerente de Recursos Humanos, Márcia Fiorentin, o projeto “A Inclusão Transforma” reforça o compromisso da Copérdia, das empresas e entidades parceiras com o processo de inclusão. “É preciso fornecer as ferramentas necessárias para que a inclusão, de fato, se materialize. Neste aspecto, a qualificação das pessoas com deficiência é essencial para que elas sejam inseridas no mercado de trabalho, aprimorando suas habilidades e se sentindo integradas aos ambientes onde atuam ou vão atuar”, assinala.

A inclusão social vai muito além de criar ações. Para incluir é preciso entender, acolher e, principalmente, se colocar no lugar do outro. Quando fazemos isso, tudo se **TRANSFORMA** para quem dá e para quem recebe.



QUE SOU VEM DO CAMPO

GESTORA de Recursos Humanos da Copérdia, Márcia Fiorentin



Siga a gente nas redes!

Roberto e Silmara
Empresários rurais

A AURORA
COOP ESTÁ NO
CUIDADO DA

Família Balestrini

O cuidado diário das milhares de famílias que integram o sistema Aurora Coop fortalece nossa essência de cooperação e nos torna referência mundial na produção de alimentos. É assim que, juntos, construímos **um futuro de prosperidade para todos**.

AURORA
COOP

► SOLIDARIEDADE

Presidente realça a importância do projeto de inclusão para um mundo mais acolhedor

O presidente da Copédia, Vanduir Martini resalta que os parceiros que estão engajados no projeto Inclusão Transforma são fundamentais para o sucesso do programa. “Queremos agradecer a todos que estão participando desse projeto. Entendo que a união de esforços é fundamental para que a inclusão efetivamente se consolide na prática, transformando vidas e gerando oportunidades”, pontua.

Martini destaca que entre os princípios do cooperativismo, tem um que trata especificamente da responsabilidade social com as comunidades onde atua. “Sabemos que a nossa responsabilidade social é enorme e precisamos trabalhar para promover a inclusão de verdade eliminando o preconceito para com pessoas portadoras de deficiência. Elas merecem ser incluídas porque têm

habilidades iguais a todos os considerados normais”, salienta.

O dirigente afirma que o cooperativismo trata todos de forma igualitária não importando cor, credo, religião ou orientação sexual, todos são iguais e tratados como tal de acordo com a doutrina e os princípios do sistema. “Criamos o programa para prepara pessoas que tem habilidades para o mercado de trabalho, estimulando também o quinto princípio que é educação, formação e informação, além de cumprir com o nosso papel social de acolhimento às pessoas”, pontua.

Martini diz ainda que o programa Inclusão Transforma é uma modalidade inovadora que visa contribuir com pessoas portadoras de alguma deficiência, mas que possuem potencial para ser aproveitadas no mercado de trabalho e se sentir valorizadas. “A gente



PRESIDENTE da Copédia Vanduir Martini ressaltando o papel social da cooperativa

tem dificuldade de se colocar no lugar de uma pessoa com deficiência, porque so-

mos perfeitos e não entendemos bem as dificuldades alheias. O programa vai preparar as pessoas para participar do mercado de trabalho, fazendo com que se sintam felizes, úteis à sociedade e sendo tratadas de forma respeitosa e igualitária”, analisa.

O presidente salienta que o programa Inclusão Transforma não tem como objetivo preparar as pessoas para trabalhar na cooperativa, mas, sim, buscar espaço onde achar melhor. “Claro, se quiserem uma oportunidade na cooperativa será um fechamento com chave de ouro. Mas o intuito é preparar as pessoas para a

participar da sociedade de forma normal em condições de competir no mercado de trabalho. Assim, entendemos que estamos devolvendo um pouco do que recebemos da sociedade”, conclui.

INSTITUIÇÕES PARCEIRAS

APAEs de Concórdia e Ipira, APAS, CRAS. Colégio de Ensino Médio – Vidal Ramos Jr, Cooperativa Educacional Magna – CEM



PRESIDENTE reconhecendo a importância das parcerias para o programa A Inclusão Transforma

Newmast trata a mastite aguda ou crônica, tem ação rápida e potente no combate à infecção e inflamação e previne a manifestação de novas infecções. Com a associação de 3 ativos, Newmast restabelece a produção de leite do seu rebanho!

O melhor custo-benefício para seu negócio!

COPÉRDIA



PEARSON
SAÚDE ANIMAL

▶ SOLIDARIEDADE

Prefeito Pacheco destaca importância do programa A Inclusão Transforma



PREFEITO Rogério Pacheco diz que programa é exemplo

A delegada regional de Concórdia, Ediana Grenzel Person, salientou que o Inclusão Transforma é um projeto de muita sensibilidade sobre o tema inclusão. Segundo ela, a Lei preconiza que as pessoas com deficiência têm direito a educação, saúde, transporte e trabalho e o projeto da Copérdia está alinhado às diretrizes da legislação. “É importante que exista esse olhar para as pessoas com deficiência e em nome da polícia civil quero parabenizar a Copérdia pela iniciativa”, ressaltou, concluindo que somos seres humanos em evolução e precisamos olhar para o outro e não observar apenas a deficiência.

A diretora da APAE, Concórdia, Viviane Frigo, demonstrou gratidão à cooperativa pela iniciativa e esperança programa para promover uma real

transformação na sociedade. “A Copérdia, com esta iniciativa, mostra que temos como melhorar a inclusão de pessoas com deficiência na sociedade e no mercado de trabalho o que almejamos há tempo. O programa é muito bom, mas a transformação começa em cada pessoa. Esta parceria com a Copérdia enche o coração da gente de esperança, de orgulho e afinado com a nossa luta de inclusão, além de um olhar para o futuro das gerações que vem por aí”, comentou.

O prefeito de Concórdia Rogério Pacheco, parabenizou a direção da Copérdia pelo programa Inclusão Transforma o, que, segundo ele, comprova que a cooperativa não é só lojas agropecuárias, suínos, leite, grãos e aves, também tem olhar para a inclusão social. “A Copérdia tem a vocação à

inclusão com exemplo ao ter em seus quadros 47 colaboradores com deficiência (PCDs)-, mostrando que é necessário respeitar as diferenças e acreditar que estas pessoas podem nos ensinar muito”, afirmou.

Pacheco disse que a prefeitura é parceira do programa e estará junto com a cooperativa para que, juntas, possam ampliar o processo de inclusão das pessoas. “Vivemos um tempo de sensibilização entendendo o mundo que a gente vive. Temos que seguir o exemplo das crianças e ter um olhar puro, sem distinção, sem preconceito. Este projeto é um exemplo a ser seguido por outras empresas e que vem ao encontro do que vivemos na sociedade. A inclusão social é fundamental para crescer e ter uma sociedade mais humana”, finalizou.

BAYER

VTPRO4

AS 1850 PRO4

Qualidade de grãos com excelente sanidade. A escolha correta para a silagem.

Maximize a rentabilidade da sua lavoura de milho.

Saiba mais em:
agroeste.com.br

AGROESTE
Quem planta, colhe mais.

▶▶ RAÇÃO PELETIZADA

Estamos correndo contra o tempo, diz Zenaro sobre abastecimento de fertilizantes

O problema do abastecimento de fertilizantes para a próxima safra de verão e as seguintes, continua na ordem do dia. O assunto dominou os noticiários no início da guerra entre Rússia e Ucrânia. Nesse tempo de conflito os preços dos adubos subiram assustadoramente e esperada escassez do produto não se confirmou. Por outro lado, os preços dos grãos se elevaram no período e contribuíram na proporção de troca grãos versus fertilizantes beneficiando os produtores que fizeram posição e compraram o produto.

O diretor geral da Copérdia, Flávio Zenaro, revela na entrevista a seguir que o mais seguro para o produtor é adquirir e retirar os fertilizantes o quanto antes para não correr o risco de pagar mais e não receber o produto na hora desejada por conta da logística.



FLÁVIO ZENARO: Diretor Geral da Copérdia

JORNAL COPÉRDIA – Porque é importante o produtor adquirir e retirar os insumos para a próxima safra de verão, especialmente os fertilizantes?

FLÁVIO ZENARO – Este é um ano atípico que possibilitou o produtor retardar a aquisição dos insumos. Só que agora a cooperativa e o produtor correm contra o tempo. Tem regiões fazendo o plantio e estamos atrasados na comercialização dos insumos em função da condição mercadológica e agora vem a limitação da logística. É importante que o produtor defina logo a compra dos fertilizantes, porque depende da logística marítima, da capacidade dos portos, da chegada do produto à cooperativa e a distribuição para os associados. O produtor que ainda não comprou fertilizantes precisa fazer a aquisição do produto o quanto antes. Ainda tem uma fatia grande que não foi demandada e precisa ser definido para ajustar o processo logístico.

JC – Como está atualmente a relação de troca de produtos por insumos para a safra de verão?

ZENARO – A relação de troca está favorável desde o início deste ano com a retração do preço dos insumos e, mesmo com a retração do preço do grão, a condição ainda é boa. É oportuno fazer a troca agora para garantir os insumos. É difícil de acertar o melhor momento, mas o produtor precisa fazer o custo médio. E de março para cá, está bem favorável a relação de troca de grãos por fertilizantes.

JC – Flávio, quais os riscos que o produtor corre deixando para comprar os insumos próximo do plantio?

ZENARO – O principal é de preço, de pagar mais pelos fertilizantes. Até há algum tempo tinha mais oferta do que demanda e agora inverteu. Temos um aumento na demanda em relação a oferta e a disponibilidade está limitada. O que se percebe de imediato é uma elevação de preço. E o segundo risco é a limitação na disponibilidade de fórmulas específicas. Os produtores que preferem adquirir os insumos no momento do plantio poderão enfrentar limitação de algumas fórmulas e terão que buscar outras alternativas.

JC – Como estão os custos de produção para implantação das lavouras?

ZENARO – Quando olhamos o histórico percebemos que estão abaixo dos custos da safra anterior. Na safra passada tivemos elevação de preços e os custos foram recorde e, este ano, a condição está mais favorável com boa relação de troca. É mais um fator que justifica o produtor fazer já a aquisição dos insumos necessários à safra de verão.

JC – As melhores alternativas em linhas de crédito estão na cooperativa ou na rede bancária?

ZENARO – A cooperativa faz um papel fundamental à medida que disponibiliza o crédito via prazo safra ao produtor, porque assim simplifica o processo. Porém, isto tem um custo porque a cooperativa precisa ir no banco contratar os recursos e depois repassar aos associados arcando com os encargos adicionais e os riscos. O produtor que consegue acessar o crédito via banco vai conseguir uma taxa de juro mais em conta e, principalmente, quem estiver enquadrado ao PRONAF, com o CAF em dia, consegue linhas de crédito com juros atrativos, bem mais viável do que financiar via cooperativa.



O MELHOR PARA O CONFINAMENTO: Ventilador de Teto Top Leite

O ventilador lança o ar para baixo (3 a 4m/s) e ao atingir o solo, desloca-se em todas as direções, percorrendo grandes distâncias, proporcionando a troca do ar quente pelo ar mais fresco.

TOP  LEITE

“É importante que o produtor defina logo a compra dos fertilizantes, porque depende da logística marítima, da capacidade dos portos, da chegada do produto à cooperativa e a distribuição para os associados

► GERSON VANIN

Ser cooperativista é herança de pai, diz produtor de Machadinho, RS

Gerson Vanin é produtor de leite da Copérdia vindo da Coperio com a incorporação, onde estava desde 2006. Ele relata que ser cooperativista é uma herança do pai que sempre esteve ligado ao sistema cooperativo. “Sou cooperativista porque a união faz a força, a gente viabiliza melhor os negócios da propriedade e tem oportunidades para ampliar os conhecimentos”, assinala.

Vanin revela que viveu experiências com cooperativas no passado que não deram certo na região, mas, agora, está na Copérdia com quem, segundo ele, mantém boa parceria com suínos e compra de insumos. “Tenho um bom relacionamento com o gerente e a equipe de

Machadinho, sou respeitado na relação cooperativa/cooperado, é uma empresa alinhada com os anseios do produtor e transparente”, analisa.

O produtor lembra que a região se desenvolvia no passado com o apoio de cooperativas, contudo, por razões diversas, encerraram as atividades e os produtores, sem o sistema, passaram a vender a produção às empresas privadas e a região estagnou. Mas, segundo Vanin, com a chegada da Copérdia, o desenvolvimento foi retomado com investimento em vários projetos na produção de leite, suínos e aves.

O produtor ressalta que em regiões onde tem uma cooperativa forte e atuante,



GERSON VANIN com a esposa Sali com o gerente do fomento de leite da Copérdia, Flávio Durante

os produtores são mais organizados, as atividades se viabilizam melhor e a qualidade de vida das

pessoas é outra. “Sem uma cooperativa os produtores têm dificuldades de viabilizar a produção pela

ausência de assistência técnica, de apoio à gestão e destino para a produção”, comenta.

Compost Barn garantiu continuidade da produção

Gerson Vanin produzia leite com vacas a campo enfrentando dificuldades, especialmente em períodos chuvosos, para movimentar os animais do pasto para o estábulo. “Era complicado. Solo sendo lavado pelas águas, pastagem sofrendo com o pisoteio dos animais, produção irregular e sem a qualidade necessária. Era encontrar uma alternativa ou desistir como tantas famílias fizeram”, revela

Ela assinala que avaliou investir em modelo de produção moderno para migrar do sistema de vacas a campo. Segundo ele, tinha

em torno de 15 vacas em lactação e não podia ter mais pela limitação de pastagem, insuficiente para aumentar o rebanho. “O incentivo da cooperativa foi fundamental para fazer o investimento no Compost Barn, porque era uma novidade e através do projeto Leite Mais, apostamos no novo modelo”, diz.

A partir da opção, Vanin revela que foi elaborado o projeto e investido algo em torno R\$ 800 mil no galpão, sala de ordenha, ordenhadeira e matrizes. “Foi um investimento alto, mas era fazer ou desistir. A nossa projeção é de recuperar o

investimento em oito anos”, projeta.

O produtor tem 35 vacas holandesas em lactação e vê vantagens no Compost Bar. “Nesse sistema a produção é mais regular, produz um leite de melhor qualidade, as despesas e receitas são um processo mais racional e as tarefas são práticas, ainda que não diminua a mão de obra”, pontua.

Segundo o produtor, com o Compost Barn conseguiu aumentar a produção por vaca, saindo de pouco mais de 11 litros para 26 litros por animal e, em alguns casos, chegando a 28 litros.

O produtor se diz satisfeito com o modelo pela praticidade das tarefas, conforto para os animais, rotina de tarefas mais leve e menos trabalho com os animais. “Era investir neste modelo ou parar. Deu certo”, avalia.

Vanin diz ainda que a remuneração do leite oscila por conta do mercado que dita os valores, mas está satisfeito com o que a cooperativa está pagando. “Num mês a remuneração está boa, no outro cai, mas eu entendo que é uma questão de mercado e na média do ano é boa a remuneração”, assinala.

Sali, a esposa de Gerson Vanin é a responsável pelas medidas que garantem a qualidade do leite na propriedade. Segundo ela, não tem segredo, o negócio é seguir o protocolo passado pelos técnicos da Copérdia. “Seguimos à risca os procedimentos técnicos. No início tivemos dificuldades para se adaptar, mas, hoje, não abrimos mão de seguir as orientações prescritas. Começamos a melhorar a qualidade quando compramos um resfriador de qualidade que faz todo o processo. O procedimento manual não é suficiente.

Além disso, agora com energia trifásica, gela o leite rapidamente, a ordenhadeira é regulada e tudo ficou mais fácil. Eu não sabia ordenhar uma vaca, mas aprendi com o novo projeto”, revela.

O casal Vanin tem instalação para até 37 vacas confinadas e pretendo ter ocupação total valorizando a qualidade. “Quero animais saudáveis. Não quero me preocupar com agulha e medicamentos, a nossa preocupação deve ser manejo e qualidade do leite”, conclui Vanin.

De acordo com o gerente do fomento de leite da Copérdia, Flávio Durante, o casal Vanin, está bem acima da média entre os fomentados da cooperativa e da Aurora em qualidade. Segundo ele, o casal evoluiu desde da implantação do Compost Barn conseguindo bons níveis de gordura, redução de CCS e contagem bacteriana. “O casal Vanin produz leite considerado de primeiro mundo”, avalia. Segundo ele, a maioria dos produtores que está no projeto leite mais, tem boa produtividade, melhores condições para os animais e as famílias, rentabilidade nas granjas e melhor qualidade do leite.



DESCERRAMENTO da fita inaugural das instalações do Compost Barn de Gerson Vanin

▶▶ PAULO AGLIARI

Produtor ressalta importância da cooperativa para desenvolver a região

Paulo Agliari é associado, líder de leite de Machadinho, Rio Grande do Sul e integrante do projeto Copérdia Leite Mais. Ele era do quadro social da Coperio, ingressou na Copérdia após a incorporação e, há cinco anos, produz e entrega leite à Copérdia.

O produtor valoriza as vantagens do sistema cooperativo e diz porque é associado. “No cooperativismo a gente trabalha em equipe, os associados e são os verdadeiros donos da cooperativa, o modelo é justo e o cooperado tem como cobrar quando algo não vai bem porque conhece as pessoas, além de ter benefícios importantes”, assinala.

Agliari ressalta que, diferente de uma cooperativa, as empresas privadas levam os produtos quando interessa e depois somem e não

respaldam quem produz. “A relação de uma empresa privada com o produtor é só de compra de produtos, nada além”, afirma.

Ele conta que faz as operações de compra de insumos e venda de produtos na filial de Machadinho. “Tenho uma proximidade boa com a filial, a equipe é boa e o relacionamento é tranquilo assim como é com a direção e técnicos da matriz”, pontua.

Essa proximidade, segundo ele, ocorre também por ser líder do negócio leite no Rio Grande do Sul. “Tenho acesso a todas as informações da atividade para passar aos outros produtores na condição de líder”, revela.

De acordo com o produtor, a cooperativa desempenha um papel importante para o desenvolvimento da



região. “A saída de cooperativas fez o setor produtivo passar por dificuldades, mas a chegada da Copérdia deu um novo ânimo aos produtores”, afirma.

MOMENTO solene de inauguração do Compost Barn de Paulo Agliari

O Compost Barn transformou a atividade

O leite é a principal atividade da propriedade de Paulo Agliari mantida desde 1994, à época com vacas a campo. Ele revela que produzia boa quantidade de leite no inverno pela abundância de pastagem, porém, no verão a produção era menor e utilizada no consumo da família e produção de queijo.

Em 1998 o pai de Paulo, Artemino Agliari, adquiriu um resfriador de imersão e duas vacas holandesas com o objetivo de iniciar a profissionalização da atividade. “O pai investiu, fez a sucessão e me passou o comando da propriedade. Fiz cursos, me preparei e assumi o negócio e, ainda hoje, continuo acompanhando

palestras, treinamentos e lives sobre a atividade”, relata.

O produtor conta que foi aumentando o plantel e a produção e notou que tinha que investir num modelo diferente ou parar de produzir. Aí surgiu a possibilidade do Compost Barn. “Tinha animais com boa genética, porém, os de-

safios eram muitos e então decidi fazer o investimento no Compost. Não dava para continuar produzindo à base de pasto, com vacas improdutivas, pastagem escassa e produção irregular”, comenta.

Há três anos construiu a estrutura para confinar as vacas e a mudança foi grande. “O Compost não reduz a mão de obra, mas tudo fica mais prático para as tarefas, melhora a qualidade, os animais ficam mais confortáveis. Estou planejando confinar vacas secas e novilhas”, avalia.

Agliari revela que o Compost Born melhorou a produtividade, a produção individual por animal e a renda. “Como já possuía sala de ordenha e ordeñadeira com extrator, o investimento ainda assim foi alto, porém, menor comparado com quem construiu e comprou todos os equipamentos”, compara.

Para aderir ao programa Copérdia Leite Mais, Agliari conta que visitou

várias propriedades com instalações com pista de alimentação e freestyle, mas optou pelo modelo Copérdia Leite Mais. “Construí na hora certa, estou feliz de ter entrado no projeto e agradeço a equipe pelo apoio, especialmente ao Marcos Prigol que elaborou projeto”, assinala.

Segundo o produtor, a mão de obra na propriedade é familiar, com eventuais troca serviços com vizinhos para fazer silagem. O irmão, sócio da propriedade e os sobrinhos trabalham na granja, além da esposa e do filho

Sobre remuneração do leite, Agliari diz que é importante fazer a média anual e que em 2022 teve boa margem. “Dos projetos do Leite Mais, o meu é um dos mais lucrativos, por ter mão de obra e volumoso produzido em casa, assim, só compra ração e minerais. Além disso, trabalhamos na qualidade e produtividade que fazem a diferença”, afirma.



COMPOST BARN é um modelo de produção que oferece mais comodidade às vacas em lactação

FMC
TEM
Soluções

Conheça seus novos inseticidas aliados para o manejo de pragas nos cereais de *inverno*:

TRIGO, AVEIA, CENTEIO, CEVADA E TRITICALE.

Premio[®] HERO[®]

Saiba mais em
www.fmcagricola.com.br

ATENÇÃO

ESTE PRODUTO É PERIGOSO À SAÚDE HUMANA, ANIMAL E AO MEIO AMBIENTE. USO AGRÍCOLA. VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRÔNOMICO. CONSULTE SEMPRE UM AGRÔNOMO. INFORME-SE E REALIZE O MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS. DESCARTE CORRETAMENTE AS EMBALAGENS E OS RESTOS DOS PRODUTOS. LEIA ATENTAMENTE E SIGA AS INSTRUÇÕES CONTIDAS NO RÓTULO, NA BULA E NA RECEITA. UTILIZE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL.

FMC

An Agricultural
 Sciences Company

▶▶ DEJETOS ANIMAIS:

Potenciais ricos em nutrientes que impulsionam a produtividade

A preocupação com um destino sustentável aos dejetos agropecuários envolve seu potencial de reaproveitamento na forma de fertilizante. Neste sentido, a Copérdia importa-se com a discussão sobre o tema e visa conscientizar o público, cada vez mais, sobre o uso destes como possibilidade de agregar valor à nutrição do solo, vendo os dejetos como uma vantagem, e não como um problema na propriedade rural.

Conforme a gerente de meio ambiente da cooperativa, Samara Romani, os dejetos possuem capacidade poluidora e contaminante ao meio ambiente quando mal manejados. “É preciso que os produtores saibam que existe uma quantidade significativa de nutrientes como Nitrogênio, Fósforo e Potássio (NPK) que compõe os dejetos, como condição de aumento de produtividade com o aproveitamento dos dejetos complementando a adução química”, pondera.

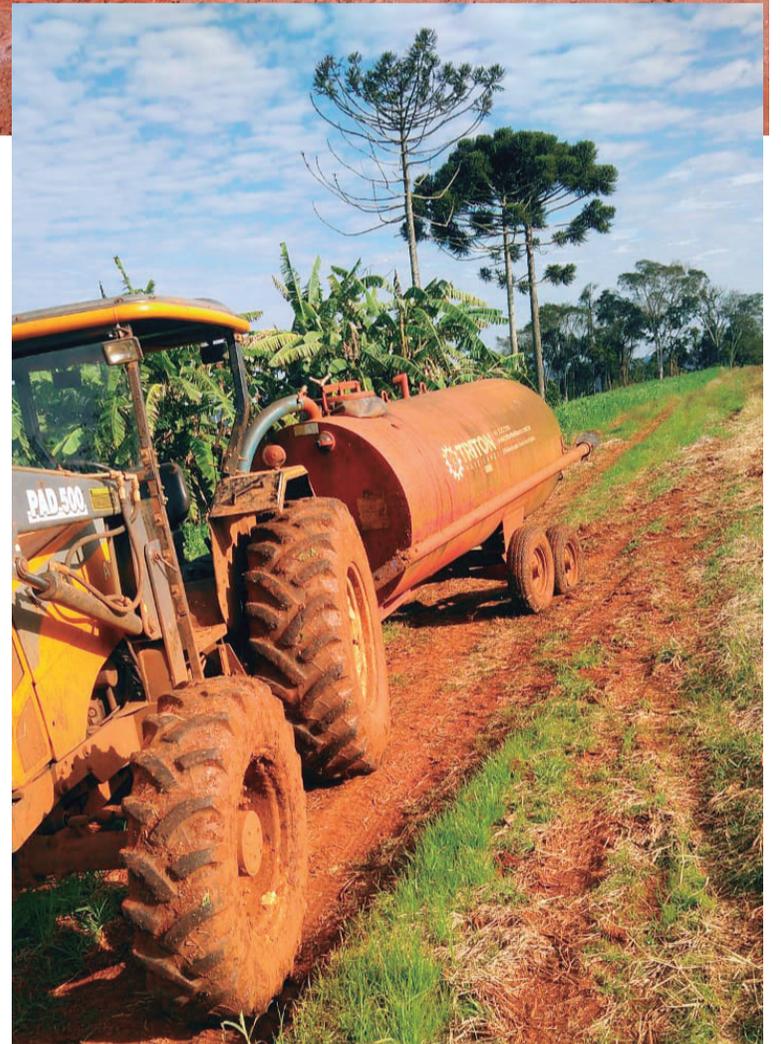
Segundo a gerente, a adubação orgânica serve como fonte de macro e micronutrientes. “Melhoram a porosidade e aeração do solo, ajuda na retenção de água e a atividade microbiana”, ressalta. Segundo a IN 11 do IMA (Instituto do Meio Ambiente de Santa Catarina) um suíno em terminação produz em média 8 Kg/ano de nitrogênio, 4,30 Kg/ano de fósforo e 4,0 Kg/ano de potássio.

Diante dos altos custos de produção, a complementação química proporcionada pelos dejetos animais pode favorecer a produtividade. “Sabido disso, é preciso pensar na distribuição desse adubo orgânico. Hoje ainda a maior porcentagem dos produtores faz essa aplicação de forma mecanizada, os sistemas de irrigação têm se mostrado práticos e funcionais na otimização de mão de obra na propriedade. É preciso levar em conta os custos de implantação e operação das duas formas de aplicação, relevo e dis-



MANEJO correto evita a capacidade poluidora e contaminante dos dejetos

tanciamento entre a lagoa de retenção e a lavoura”, explica, mencionando as vantagens da fertirrigação.



**PEÇA
NAS LOJAS
AGROPECUÁRIAS
DA COPÉRDIA!**

BASE: NOBRE COM ALGEN COBERTURA: COOPER N+

**FERTILIZANTES ESPECIAIS
PARA CULTURAS DE VERÃO**

MATÉRIAS-PRIMAS DE QUALIDADE E ALTA TECNOLOGIA

MAIS PRODUTIVIDADE NA SUA LAVOURA!

www.fecoagro.coop.br

▶▶ FAMÍLIA RESMINI

Uma relação de mais de 40 anos de trabalho e confiança com a Copérdia

A família Resmini de Engenho Velho/Concórdia mantém uma ligação de mais de 40 anos com a Copérdia. Uma sinergia que fica cada vez mais forte com o passar dos anos. A trajetória iniciou com Pedro Resmini e Vânia Maria Resmini. O filho do casal, Fábio Resmini, dá continuidade a esse legado juntamente com a esposa Silvana Vargas Resmini. O exemplo sucessão na propriedade já se estende aos netos de Pedro e Vânia. Andressa Vargas Resmini é estudante do curso de Agropecuária do IFC-Concórdia e o pequeno Daniel Henrique Resmini (5 anos) já está plenamente ambientado à vida no campo. Atualmente, a família é produtora de leite e produz em média 28 mil litros por mês.

O produtor Fábio Resmini fala com orgulho e entusiasmo sobre a experiência de uma propriedade familiar. “Todos da família

trabalham na atividade. Trabalhar dessa forma é muito bom. Um ajuda o outro. Meu pai me passa a experiência que ele acumulou e eu vou aprendendo com ele diariamente. Trabalhamos sempre em busca de melhorias para buscar mais lucratividade”, assinala Fábio, que faz questão de acentuar a relação de parceria com a Copérdia. “Temos uma confiança muito grande. A Copérdia é uma empresa séria que nos fornece toda a assistência técnica para que consigamos atingir os resultados desejados. Esse suporte nos ajuda muito. Sempre estamos aprendendo coisas novas”, acrescenta.

A busca incessante pela qualidade é uma característica marcante da família Resmini. Cada dia de trabalho na propriedade é tido como um desafio. Com a assistência da Copérdia, os dois casais seguem firmes com o propósito de entregar



FAMÍLIA RESMINI firme na Copérdia há mais de 40 anos

o melhor produto possível, levando em consideração todas as recomendações da

equipe técnica da cooperativa. O cuidado em todos os processos faz com que os

resultados da propriedade sejam potencializados e, com isso, os produtores obtêm melhor lucratividade. É dessa forma que a família vem se mantendo e buscando a sustentabilidade da atividade.

Para Fábio Resmini, o crescimento que a Copérdia tem tido nos últimos anos transmite segurança e confiabilidade ao produtor, comprovando que os rumos da cooperativa estão sendo bem conduzidos e que o futuro reserva resultados ainda mais promissores. “É uma cooperativa que está bem estruturada com pessoas que administram de forma correta e transparente. Tudo isso faz com que a Copérdia seja uma empresa cada vez melhor, desenvolvendo o papel de uma verdadeira parceira do produtor em todos os momentos, nos dando suporte, nos orientando e caminhando de mãos dadas com a gente”, finaliza.



Chegou o seu fungicida de amplo espectro.
UM É BOM, DOIS É ÓTIMO,
TRÊS É ALADE®.



Consistência de controle do complexo de doenças



Três ativos de alta eficácia maximizando o controle

Aponte a câmera do celular, interaja com nossa campanha e entre no ritmo de Alade®.



Alade®. O melhor em qualquer situação.

Alade®

syngenta.

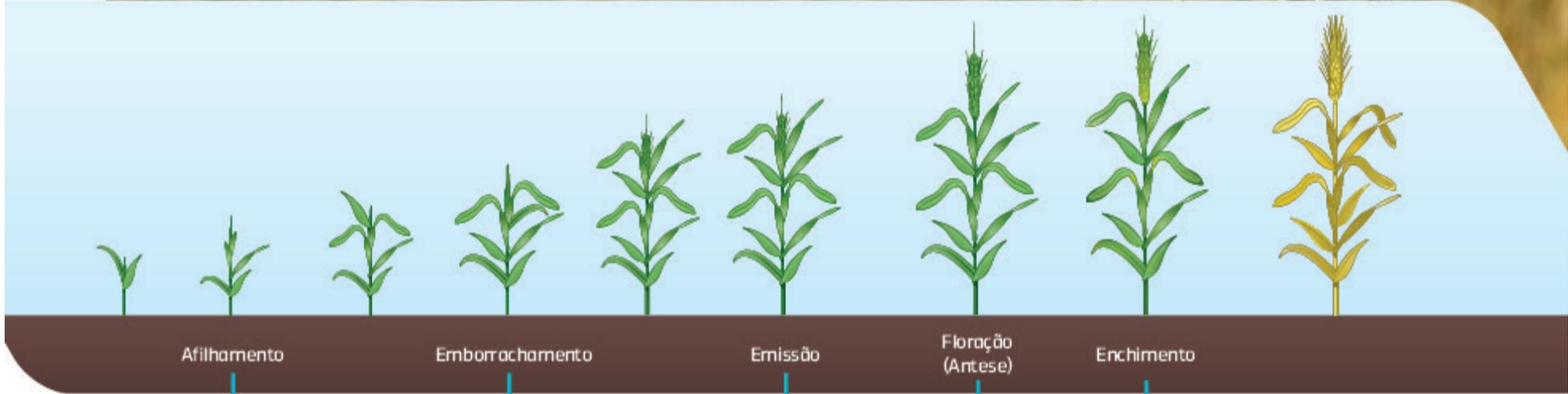
PARA RESTRIÇÃO DE USO NOS ESTADOS, CONSULTE A BULA. PRODUTO EM FASE DE CADASTROS ESTADUAIS.

ATENÇÃO ESTE PRODUTO É PERIGOSO À SAÚDE HUMANA, ANIMAL E AO MEIO AMBIENTE. USO AGRÍCOLA: VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRÔNOMICO; CONSULTE SEMPRE UM AGRÔNOMO; INFORME-SE E REALIZE O MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS; DESCARTE CORRETAMENTE AS EMBALAGENS E OS RESTOS DOS PRODUTOS; LEIA ATENTAMENTE E SIGA AS INSTRUÇÕES CONTIDAS NO RÓTULO, NA BULA E NA RECEITA; E UTILIZE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL.

c.a.s.a.
0800 704 4304

www.portalsyngenta.com.br

Soluções para nutrição e fisiologia do trigo.



0,5 kg/ha

- Aumenta o aproveitamento do nitrogênio
- Reduz hormônio do estresse
- Folhas do baixeiro verdes por mais tempo

1 L/ha

- Micronutrientes e aminoácidos e para ativar o metabolismo da planta
- Recuperação de estresse por geada, granizo, fitotoxidez e etc;
- Aumenta a fotossíntese e produtividade

0,3 L/ha

- Aumenta o metabolismo do nitrogênio
- Auxilia na formação das espiguetas
- Redução de estresse

2,0 kg/ha

- Aumenta a translocação de nutrientes para o enchimento de grãos e a fotossíntese
- Redução de estresses

0,05%

- Adjuvante para melhorar o acesso ao baixeiro
- Auxilia na emulsificação do óleo
- Redução de espuma e deriva



0800 702 5656
icl-growingsolutions.com/pt-br



Impacto para um futuro sustentável



► CONFIANÇA

“A Copérdia nos dá segurança”, revela família produtora de Lindóia do Sul

O casal Norberto Zuanazzi e Andersiana Zuanazzi é um dos exemplos de uma relação de proximidade e cumplicidade com a Copérdia. Os produtores de Linha Mimosa (Lindóia do Sul) são associados à cooperativa há muitos anos.

A produtora Andersiana Zuanazzi explica que a parceria com a Copérdia é uma garantia de segurança e confiabilidade. “É uma parceria é muito importante. Já tentamos trabalhar com outras empresas no passado, mas não conseguimos. A Copérdia nos dá uma segurança muito grande. Recebemos toda a assistência técnica necessária para seguirmos na atividade com tranquilidade e sempre buscando o crescimento”, assinala.

De acordo com Andersiana,

a Copérdia participa ativamente do dia a dia da propriedade. “Nos ajuda em todos os aspectos na parte veterinária, análise de leite, enfim, nos oferece uma assistência técnica completa. Isso faz uma diferença muito grande na nossa propriedade, pois contribui para a melhoria dos resultados. A Copérdia nos auxilia muito. A cooperativa é essencial para nós”, pontua.

A produtora faz questão de destacar a excelente relação que a família Zuanazzi mantém com a Copérdia. “A relação com a Copérdia é como se fosse de família. Quando precisamos ligamos para o técnico ou pra o gerente e resolvemos tudo rapidamente, sem burocracia e com muita agilidade”, acrescenta.



NORBERTO ZUANAZZI com a família na frente da propriedade

Compromisso com a qualidade

A família Zuanazzi trabalha com muita força em busca da qualidade na produção de leite. “Essa é a essência do nosso trabalho. Com a assistência técnica da cooperativa, buscamos a qualidade todos os dias. Sabemos que isso é fundamental. É muito gratificante fazermos um trabalho que atende às expectativas da cooperativa. Isso nos dá a certeza de que estamos no caminho certo”, conclui.

O casal Norberto e Andersiana Zuanazzi tem três filhos: Domingos, Vitória Luíza e Artur Davi. A família se orgulha em fazer parte de uma cooperativa que valoriza as pessoas e oferece oportunidades de crescimento aos produtores.

O crescimento da Copérdia

A família Zuanazzi acompanhou todo o crescimento da cooperativa nos últimos anos. Conforme Andersiana, essa capacidade de ascensão da cooperativa fortalece a relação com os produtores. “A Copérdia teve um crescimento muito grande. É uma cooperativa que cresce e é indispensável que ela cresça. Se ela cresce, nós crescemos juntos. Nós nos sentimos muito bem na Copérdia. É uma relação muito sólida”, sublinha.

► TECNOESTE 2024

Reunião define ações para o evento de 2024

No dia 21 de julho, a equipe coordenadora da próxima edição do Tecnoeste – Show Tecnológico do Oeste Catarinense reuniu-se para definir preparativos para o evento, que ocorrerá dias 20, 21 e 22 de fevereiro de 2024. Iniciativa da Copérdia em parceria com o Instituto Federal, campus Concórdia, o Tecnoeste cresce a cada edição, com novas demonstrações, novos aprendizados e as mais avançadas tecnologias.

A Comissão Organizadora vem estabelecendo todas as atividades, visando proporcionar uma feira diferenciada e repleta de inovações. Segundo o Diretor Geral da cooperativa, Flávio Zenaro, o slogan para o próximo ano será mantido “Gestão, qualidade de vida e sucessão na propriedade

rural”. “No dia 15 de agosto, teremos o sorteio das áreas de plantio”, explica, mencionando um dos primeiros passos rumo à estruturação do Show.

Ainda conforme Zenaro, o âmbito das mídias também é visto como protagonista dos preparativos, e o plano de divulgação foi aprovado no encontro. “A partir daqui, todo um cronograma começa a ser executado para que possamos construir mais uma grande edição”, reitera.

Para o responsável pelo Departamento de Agricultura, Jean Antoniatti, além da ênfase na divulgação, o momento permitiu diálogos integrados sobre os diferentes setores. “Os assuntos da reunião incluíram levantar as demandas que cada coordenação tinha, sobre investimentos e valores”, explica.



O evento será em fevereiro de 2024 e as equipes já estão engajadas na organização.

COLHEITA DA CONFIANÇA

Com Fox® Xpro, produtores de soja de todo o Brasil alcançaram um incremento médio de

+ 3 sc/ha*
vs padrão produtor

- Mais de **3.600 áreas assistidas**
- **74% de vitórias** vs padrão produtor

Visite seu distribuidor de confiança e evolua com Fox® Xpro!

Fox® Xpro.
A evolução da Confiança.

Saiba mais em: www.agro.bayer.com.br

ATENÇÃO ESTE PRODUTO É PERIGOSO À SAÚDE HUMANA, ANIMAL E AO MEIO AMBIENTE; USO AGRÍCOLA; VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRÔNOMICO; CONSULTE SEMPRE UM AGRÔNOMO; INFORME-SE E REALIZE O MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS; DESCARTE CORRETAMENTE AS EMBALAGENS E OS RESTOS DOS PRODUTOS; LEIA ATENTAMENTE E SIGA AS INSTRUÇÕES CONTIDAS NO RÓTULO, NA BULA E RECEITA; E UTILIZE SEMPRE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL.

FONTE: PROJETO BAYER ASSIST SOJA 19/20 – ELABORADO POR SPARK.

*Média ponderada aproximada do incremento de produtividade obtido em áreas lado a lado com aplicação de Fox® Xpro versus padrão produtor, divulgada espontaneamente por clientes Bayer durante entrevistas realizadas na safra 19/20 em diversas regiões do Brasil, e não podem ser entendidas como uma garantia, pela Bayer, de que a produção das áreas tratadas com nossas soluções será incrementada, uma vez que outros fatores, externos ao uso do produto, influenciam nos resultados da lavoura.



Se é Bayer, é bom

▶▶ GRIPE AVIÁRIA

Impacto nas exportações de carne e queda de preço preocupam Martini

O Japão suspendeu temporariamente a importação de aves vivas e carne de aves de Santa Catarina após a confirmação de caso de gripe aviária em produção de subsistência no Estado. A suspensão é válida até que sejam encaminhadas às autoridades japonesas informações detalhadas sobre o caso, o que já foi feito para controle da doença.

Os embarques mensais de carne de frango de unidades catarinenses para o Japão representam em torno de 34% do total exportado pelo Brasil, de acordo com a Associação Brasileira de Proteína Animal (ABPA). A medida vem após o Estado identificar casos de influenza aviária em uma criação de fundo de quintal, para subsistência, em Maracajá. Na propriedade, que foi interdita, encontravam-se galinhas, galinhas-d'angola, faisões, gansos, patos, perdis e perus.

O presidente da Copédia, Vanduir Martini, mostra-se preocupado com a suspensão de vendas de carnes de aves para o Japão, com o risco de afetar outros mercados, comprometer a imagem das carnes de suínos e gado, além de prejudicar o status sanitário de Santa Catarina que, segundo ele, é um dos melhores do mundo.

De acordo com Martini, a Influenza vem sendo tratada na Copédia há tempo em seus meios de comunicação, sempre alertando os produtores para a importância de adotar os cuidados nas granjas prevenindo contra doença. “O que a gente temia aconteceu. A influenza que estava em outros continentes, chegou à América do Sul e em Santa Catarina e o impacto é significativo porque o Estado é um dos maiores produtores de aves do Brasil e o Japão é um bom comprador”, relata. O dirigente revela que

as carnes embarcadas para o Japão tiveram que ser repassadas para outros Países com precificação menor. “Os prejuízos são incalculáveis, por isso, precisamos ser rigorosos com os protocolos sanitários. É necessário cuidar do cercamento e telas e permitir apenas que pessoas que trabalham na atividade tenham acesso às granjas”, salienta.

De acordo com o dirigente, o preço da carne de frango que já estava ruim, vai piorar e pode puxar o preço de outras carnes para baixo. “A maior oferta de carne de frango faz o preço cair provocando queda no preço de outras carnes”, analisa. Martini quer união de autoridades, agroindústrias, cooperativas e produtores com ações conjuntas para evitar a proliferação da Influenza Aviária em produção industrial o que, segundo ele, seria um colapso na cadeia de carnes do Estado e do País.



MARTINI: Influenza produz reflexos importantes nas exportações

MEDIDAS DE BIOSSEGURIDADE

Seguir à risca o programa de vacinação estabelecido pelo veterinário, baseado nas diretri-

zes obrigatórias do Programa Nacional de Sanidade Avícola (PNSA) e focado nos patógenos endêmicos da região.

Realizar frequentes necrópsias e exames laboratoriais para monitorar a saúde das aves e identificar qualquer sinal de doença.

Restringir o acesso de pessoas não autorizadas aos galpões para evitar a introdução de possíveis patógenos.

Implementar protocolos rigorosos de limpeza e desinfecção dos galpões e equipamentos.

Reforçar a recomendação de trocar sapatos e vestimentas ao entrar no aviário para evitar a disseminação de patógenos por meio de contaminantes externos. (Fonte Canal Rural)

PRODUTOR RURAL!

RECEITA ESTÁ NOTIFICANDO PRODUTORES QUE NÃO FIZERAM A DECLARAÇÃO.

CHAME NOSSO ATENDIMENTO.

49 3441-0655 | 49 99983-4489

NÓS DA COPASSE SOLUCIONAMOS ISSO PRA VOCÊ!

35

COPASSE

COMPLETA PARA VOCÊ!

Pó Secante SANEX®

Melhore a saúde da leitegada e seus índices produtivos com o Pó Secante Sanex, condicionador ambiental para otimizar o atendimento ao parto nos leitões.

- Diminui a umidade no ambiente;
- Melhora as condições sanitárias.



TOTAL AGRO

(49) 3550-0138

www.total-agro.com

► DIRETRIZ

Copérdia tem seu Código de Ética

O código de ética de uma empresa é um instrumento de realização da filosofia, da sua visão, missão e valores. É a declaração formal das expectativas da empresa à conduta de seus executivos e demais funcionários e deve ser concebido pela própria empresa, expressando sua cultura. A Copérdia tem o seu Código de Ética e foi apresentado pelo diretor administrativo e financeiro, Adriano Vilber, em reunião com os gestores da organização no dia 19 de junho em Concórdia.

O Código de Ética é um instrumento que define os princípios que devem orientar a conduta da cooperativa na relação com seus colaboradores, clientes, consumidores, associados, fornecedores, comunidade e governo.

De acordo com o presidente Vanduir Martini, a Ética é um tema que recebe tratamento especial na Copérdia pela sua importância e definida como a ciência do comportamento moral, que busca compreender, justificar e criticar a moral de uma sociedade. “A cooperativa tem o seu código para preservar uma relação orgânica com as pessoas e com a sociedade.

A ética na Copérdia está relacionada aos valores morais e éticos dentro do seu ramo de atuação de produção e consumo, assim como diante de seus associados, clientes e fornecedores. Os valores são os mesmos que regem a ética como um todo e a conduta dos relacionamentos no meio social”, afirmou.

O presidente ressaltou ainda. “Entendemos que a ética é uma prática que precisa ser fomentada diariamente capacitando os colaboradores para reforçar as diretrizes da ética no dia a dia como ferramenta do bem-estar, da convivência saudável entre os colaboradores, associados e clientes e da produtividade, tornando o relacionamento entre todos transparente, responsável e agradável em todos os níveis”, pondera.

Martini diz ainda que a Copérdia aplica a ética em seus princípios e desenvolve potencial para crescer de maneira sustentável. “É uma empresa séria que tem responsabilidades no âmbito social, ambiental, econômico e no bem-estar das pessoas, reduzindo o nível de conflitos morais dentro dos diversos setores da cooperativa”, assinala.



MARCIA FIORENTIN, gerente de recursos humanos da Copérdia

O dirigente pontua ainda que a Copérdia não é uma empresa que oferece apenas produtos e serviços de qualidade, mas também de conteúdo ético: recolhe impostos, remunera dignamente seus colaboradores e parceiros, respeita as pessoas, independente de cor, credo, orientação sexual, religião e preferências políticas partidárias, preserva o

meio ambiente e participa da vida da comunidade. “Temos como princípio manter uma comunicação transparente e honesta, interna e externamente, para ter cada vez mais a confiança na organização. Entendemos que as pessoas que se relacionam com a Copérdia querem se conectar com uma organização que se alinhe à filosofia da

ética. Esse é o nosso jeito de ser”, afirma

A gerente de recursos humanos da Copérdia, Márcia Fiorentin, ressaltou que a Copérdia tem uma preocupação de estar alinhada com os valores morais e éticos e, por essa razão, criou seu Código de Ética apresentado no dia 19 de junho para os gestores em reunião em Concórdia. O código está no site da Copérdia, no ícone Cooperativa > Código de Ética”, revela.

Márcia afirma que, enquanto gestora de RH, vê a posição da Copérdia em ter sua orientação ética formalizada, através do Código de Ética, como uma demonstração de seriedade e transparência para com seus valores. “Entendemos que a responsabilidade do Código de Ética é de todos! Desta forma, todos os envolvidos em nossos processos têm responsabilidade e o compromisso para o cumprimento do mesmo. O Código de Ética da Copérdia define os princípios que devem orientar a conduta da cooperativa na relação com seus colaboradores, clientes, consumidores, associados, fornecedores, comunidade e governo”, conclui.

ROGÉRIO PACHECO Prefeito parceiro da Copérdia



A Copérdia e o Poder Público de Concórdia são parceiras há tempo em projetos voltados para o bem comunitário. O mais recente é o programa Inclusão Transforma de iniciativa da cooperativa com

o apoio do município. O prefeito Rogério Pacheco esteve no lançamento do programa, gostou do programa e garantiu apoio à cooperativa na implementação e consolidação do mesmo.

ELIZEU BALESTRIN Um conselheiro de sorte



O conselheiro de administração, Elizeu Balestrin, foi um dos dez contemplados com os prêmios sorteados no Seminário de Agricultura Online, realizado no dia 18 de julho na Copérdia. Balestrin acompanhou as palestras

sobre Sucessão e Governança com Vanessa Napp e Fisiologia da Soja, Métrica e Manejo com Geraldo Chavarría e teve seu nome entre os felizardos no sorteio realizado em tempo real ao final do evento.

▶▶ SEGURANÇA NO TRABALHO

Como evitar acidentes com máquinas e equipamentos agrícolas na propriedade

O departamento de segurança da Copérdia desenvolve ações e treina a equipe o ano inteiro com o objetivo de prevenir acidentes de trabalho na cooperativa e, também, nas propriedades rurais com máquinas, equipamentos, utensílios e com energia elétrica. As orientações são de natureza simples, mas que atingem ótimos resultados práticos.

Nesta edição vamos orientar os produtores associados como prevenir acidentes no dia a dia nas propriedades rurais com utilização de máquinas e equipamentos.

- * Não transporte pessoas sobre os equipamentos
- * Utilize sempre calçado fechado e evite o uso de roupas largas, evitar o uso de acessórios como relógios, pulseiras, anéis e outros adereços que possam se prender nas máquinas e equipamentos.
- * Realize as manutenções e revisões impostas pelo fabricante ou sempre que houver necessidade.
- * Sempre utilize todos os EPI's (Equipamentos de proteção individual) necessários.
- * Nunca retire proteções dos equipamentos.
- * Não subestime os limites de velocidade, carga e atente se sempre a todas as recomendações do fabricante.
- * Mantenha uma distância segura de valas e barrancos.
- * Não faça uso de bebidas alcoólicas.
- * Nunca saia do posto de operação sem acionar o freio.
- * Antes de dar partida no equipamento certifique se não há presença de pessoas ou animais nas proximidades.
- * Realize manutenções preventivas, Cheque a pressão dos pneus e os níveis de óleo e água



Cuidados na operação de motosserras:

A motosserra é um aparelho que possui um alto nível de utilidade. Por isso é utilizada na preparação de lenha, corte de árvores, reformas, construções, entre outros.

Deve-se tomar alguns cuidados para garantir sua segurança durante o manuseio e se atentar para detalhes importantes antes, durante e depois do uso.

Sempre utilize os equipamentos de proteção individual: Capacete, óculos de proteção, protetores auriculares, luvas, calça de motosserrista, botas de proteção são equipamentos de proteção que devem ser usados sempre que for operar uma motosserra.

- A recomendação é que o trabalho seja acompanhado de mais uma pessoa que possa ajudar na sua realização. Contudo, além dos profissionais, nenhuma outra pessoa ou animal deve estar por perto.
- Para a sua segurança, é essencial usar os dispositivos de segurança incluso no equipamento, como por exemplo as travas do acelerador e amortecedores.
- Antes de dar a partida, cheque se a motosserra não está encostando em nada, nem apoie o aparelho sobre a perna ou o joelho.
- Utilize as duas mãos, mantenha os dois pés firmes no chão, não faça o uso apoiado em escadas, árvores ou qualquer outra superfície instável. Não use o aparelho quando estiver desequilibrado, com os braços esticados ou segurando com apenas uma mão.

ou segurando com apenas uma mão.

- Preste atenção no que estiver cortando e planeje a sua saída durante a queda de árvores e galhos.

- Não opere em locais fechados e com pouca ventilação, nem fume ou utilize o equipamento perto de materiais inflamáveis.

Tipos de proteções em máquinas:

- Proteção de eixos (Cardan)
- Proteção de correias e polias
- Cinto de segurança
- Proteção contra projeção de partículas
- Sistema de proteção contra queda de materiais
- Faróis, luzes e sinal sonoro de ré
- Freio manual

NK467 VIP3

HÍBRIDO DE MILHO COM ALTA VELOCIDADE PARA SUPER-RENTABILIDADE.

- Superprecocidade;
- Versatilidade em diferentes ambientes;
- Boa tolerância ao complexo de enfezamento com manejo adequado;
- Melhor biotecnologia do mercado: Agrisure Viptera 3.

**E agora, com dupla aptidão:
grãos e silagem!**



**RENTABILIDADE
COM GENÉTICA
E TECNOLOGIA**



f /nkseedsbr @nkseeds_br NK Seeds BR
www.sementesnk.com.br

Novo Fungicida **Belyan**[®]

QUANDO O AMPLO CONTROLE ENCONTRA A ALTA PERFORMANCE.

Se as doenças evoluem, o manejo também precisa evoluir. Fungos como o da Ferrugem, Mancha-alvo e Cercospora se adaptam ao longo das safras, exigindo que o agricultor se atualize para garantir altos níveis de produtividade.

A solução vem com inovação. Belyan[®] é um Fungicida inovador de alta seletividade. Ele traz em sua composição o revolucionário princípio ativo Revysol[®], com a exclusiva tecnologia **Power Flex: o poder flexível para a alta performance da sua lavoura.**

Com sua tripla mistura, a solução completa se adapta para combater as principais doenças, levando mais proteção para o seu cultivo.

Descubra a incomparável força da união do amplo controle com a alta performance.

- // Alta seletividade
- // Amplo espectro de controle
- // Controle da Ferrugem Asiática, Mancha-alvo, Cercospora, Oídio e Antracnose
- // Aliado ideal para o manejo sequencial
- // Rápida absorção e alta compatibilidade



**BASF na Agricultura.
Juntos pelo seu Legado.**

BASF
We create chemistry

ATENÇÃO ESTE PRODUTO É PERIGOSO À SAÚDE HUMANA, ANIMAL E AO MEIO AMBIENTE. USO AGRÍCOLA. VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRONÔMICO. CONSULTE SEMPRE UM AGRÔNOMO. INFORME-SE E REALIZE O MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS. DESCARTE CORRETAMENTE AS EMBALAGENS E OS RESTOS DOS PRODUTOS. LEIA ATENTAMENTE E SIGA AS INSTRUÇÕES CONTIDAS NO RÓTULO, NA BULA E NA RECEITA. UTILIZE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL. REGISTRO MAPA: BELYAN Nº 3922.

▶ ARTIGO

Saiba como ficou a aposentadoria dos motoristas em 2023

Motoristas de caminhão, ônibus e carreta têm algumas vantagens no momento da aposentadoria

Os motoristas de cargas desempenham um papel muito importante para o produtor rural, tanto quando trazem para a sua propriedade os insumos e maquinários para o desenvolvimento da atividade agropecuária, como quando transportam a produção de leite, safra de grãos, frutas, hortaliças, animais, entre outras riquezas do agronegócio brasileiro.

No entanto, para se dedicarem à atividade, muitos desses profissionais passam grande parte de suas vidas longe de suas famílias, enfrentam

longas jornadas de trabalho, sentados na postura inadequada e condições adversas nas estradas que, muitas vezes, acabam gerando a eles diversos problemas de saúde.

Em situações de doença, acidente ou morte, o Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) proporciona ao motorista os benefícios por incapacidade temporária (auxílio-doença) e incapacidade permanente (aposentadoria por invalidez) sempre que ele, seja funcionário ou dono do veículo, precisar largar o volante para fazer o tratamento de saúde e, em caso de falecimento, paga uma pensão por morte para seus dependentes. Além disso, a Previdência Social também concede ao motorista empregado o auxílio-acidente quando ficam sequelas de acidente

de qualquer natureza ou de doença relacionada ao trabalho, e o libera para voltar à atividade, seja a de motorista ou qualquer outra.

Também o INSS permite a antecipação das aposentadorias dos motoristas quando a atividade deles for exercida em condições insalubres como, por exemplo, pela exposição ao ruído acima do limite de tolerância (80 dB(A) até 05.03.1997, 90 dB(A) de 06.03.1997 a 18.11.2003 e, 85 dB(A) a partir de 19.11.2003), bem como à vibração do motor do veículo, contato com produtos químicos e biológicos, entre outros.

Uma regra que poucos sabem é que, até 28.04.1995, os motoristas de caminhão truck, ônibus e carreta têm garantido por lei o direito à apo-

sentadoria especial com apenas 25 anos de atividade sem a necessidade de comprovar a exposição aos agentes insalubres. Já aqueles que não possuem todo esse tempo de trabalho, mas conduziam esses veículos na época, também se aposentam antes com uma fórmula de cálculo específica.

Depois de 28.04.1995, o INSS ainda reconhece a atividade insalubre do motorista, mas pede que ele comprove a exposição aos agentes insalubres por um documento emitido pela empresa ou, sendo o caso de motorista proprietário, pelo laudo técnico realizado por um profissional em Segurança do Trabalho.

É recomendável aos motoristas buscar as informações sobre seus direitos com profissional com experiência na área previ-



Por Carlos Alberto Calgare
Advogado especialista em
Direito Previdenciário
OAB/SC 12.375
contato@calgare.adv.br

denciária, assim, saberão qual o melhor momento para encaminhar uma aposentadoria de maior valor.

SUPER-HÍBRIDOS PARA QUEM QUER MAIS SEGURANÇA CONTRA O COMPLEXO DE ENFEZAMENTO.

Evite perdas na lavoura investindo nos híbridos que protegem a sua rentabilidade, com um bom manejo do complexo de enfezamento.



f /nkseedsbr @nkseeds_br NK Seeds BR
www.sementesnk.com.br



RENTABILIDADE
COM GENÉTICA
E TECNOLOGIA

► CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Empossados os novos conselheiros e diretores do Sicoob Crediauc

O Conselho de Administração do Sicoob Crediauc sofreu renovação de 45% em seu quadro em eleição realizada dia 26 de abril, em Concórdia (SC), durante a Assembleia Geral Ordinária (AGO). Dos nove integrantes eleitos em 2019, quatro foram substituídos para a próxima gestão. Ariane Camillo Rossi de Concórdia (SC), Ezequiel Delalibera de Arabutã (SC), Ronie Edson Maltauro de Peritiba (SC) e Rogério Zimmermann Döering de Tapejara (RS), ocuparam os cargos deixados pelos conselheiros, Ademar Masaaki Mori, Renan Ianei Patzlaff, Marizete Petter Maltauro e Jacir Carlos Zanatta. Os demais conselheiros, Nelson Port Junior e Roselei Aigner, os vice-presidentes, Neudi Miranda e Igor Dal Bello, remanescentes do primeiro mandato, permanecerão em seus postos complementando a nova composição do Conselho de Administração, que é encabeçada pelo presidente reeleito na AGO, Paulo Renato Camillo.



Membros foram eleitos na AGO de 26 de abril e mandato terá duração de quatro anos

Já a diretoria Executiva manteve dois dos atuais diretores. Giovanir Dendena, permanece na diretoria de Operações e Jacson Rosa, será o diretor principal da instituição, assumindo a diretoria Executiva. Ricardo Viott, egresso de uma das gerências regionais existentes até então, será o responsável pela diretoria de

Negócios. Na ocasião também foram apresentados os novos superintendentes que farão parte da governança. A posse dos novos mandatários se deu no dia 30 de junho em ato realizado na sede da cooperativa, em Concórdia (SC).

Todos os membros tiveram seus nomes aprovados e homologados pelo Banco

Central em comunicado expedido em 16 de junho (Ofícios 15.173/2023 e 15.174/2023-BCB). O grupo gestor ficará à frente da administração do Sicoob Crediauc até meados de 2027, quando acontecerá uma nova eleição.

O recém-empossado Diretor Executivo do Sicoob Crediauc, Jacson Rosa,

falou da nova configuração organizacional que está sendo gestada na instituição visando os próximos quatro anos e, sobre alguns remanejamentos e promoções dentro do atual quadro funcional. “Vamos iniciar uma nova fase do Sicoob Crediauc e essa oxigenação na gestão será imprescindível diante dos desafios que iremos enfrentar. Estamos melhorando algumas áreas, criando e incorporando outras. A cooperativa está crescendo, por isso, precisamos de pessoas capacitadas, comprometidas e alinhadas com o nosso propósito que é o de conectar pessoas para promover justiça financeira e prosperidade”, comentou Jacson.

O presidente do Sicoob Crediauc, Paulo Renato Camillo, falou sobre as expectativas para o seu segundo mandato e agradeceu aos conselheiros que estão deixando seus postos. “Espero que possamos dar continuidade ao trabalho que realizamos até então. Aproveito o momento para agradecer imensamente os gestores que estão saindo, ressaltando a importância de cada um nesse processo histórico de ascensão que tivemos nos últimos quatro anos. Todos foram fundamentais”, avaliou Camillo.

O presidente também fez menção aos novos ocupantes do colegiado que foram eleitos recentemente e tomaram posse na ocasião. “Quero dar as boas-vindas aos novos conselheiros diretores e superintendentes, que, certamente, chegam para nos ajudar na continuidade do crescimento da cooperativa. São pessoas experientes e capacitadas, o que nos dá maior segurança e convicção de que a instituição permanecerá sólida, sustentável e viável economicamente falando. Os nossos cooperados podem ter a certeza de que o Sicoob Crediauc seguirá sendo conduzido com muita responsabilidade, ética e transparência”, finalizou o dirigente.



Fale com o Sicoob.
Parceiro do agronegócio.

Produtora e produtor rural, invista em sua propriedade para produzir com mais eficiência, agilidade e qualidade. Conte com o Sicoob para garantir seu acesso aos recursos do Plano Safra. Você valoriza sua produção, aumenta seus ganhos a longo prazo e prepara seu negócio para atender às demandas de um mercado cada vez mais exigente.

SICOOB.COM.BR/MAISQUEUMAESCOLHA

CENTRAL DE ATENDIMENTO: Capitais e regiões metropolitanas: 0800 3113 | Demais localidades: 0800 642 0000 | SAC 24 horas: 0800 724 4620 | Ouvidoria: 0800 725 0996 - de seg. a sex., das 8h às 20h | ouvidoria@sicoob.com.br | Deficientes auditivos ou de fala: 0800 943 0434 - de seg. a sex., das 8h às 20h

SICOOB
Crediauc

▶▶ NOVA UNIDADE

Sicoob Crediauc inaugura agência em Curitiba (PR)

A Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados do Alto Uruguai Catarinense, Sicoob Crediauc, inaugurou no dia 3 de julho em Curitiba (PR), a sua primeira unidade em solo paranaense. A nova agência foi instalada na avenida Marechal Floriano Peixoto, N° 7708 – bairro Boqueirão, um dos mais populosos da capital paranaense com cerca de 78 mil habitantes. O ato solene que foi realizado no interior da agência, contou com a participação dos membros do Conselho de Administração, Diretoria Executiva, Conselho Fiscal, funcionários, autoridades

locais e convidados.

Presente em 14 municípios de Santa Catarina e em seis no Rio Grande do Sul, a cooperativa inicia suas atividades na capital do Paraná, dando continuidade ao planejamento de expandir o seu modelo de negócio, que conta hoje com 29 Postos de Atendimento, além da Unidade Administrativa (UAD) com sede em Concórdia (SC).

O presidente do Sicoob Crediauc, Paulo Renato Camillo, falou sobre a abertura da agência de Curitiba destacando que sua gestão irá trabalhar para a instalação de novas unidades no mu-



Bairro Boqueirão será o endereço da primeira unidade da cooperativa em solo paranaense.

nício, mas que para esse ano, o radar da administração está voltado para o Rio Grande do Sul.

“Temos a convicção de que muito em breve abriremos outras unidades aqui. Curitiba possui um potencial extraordinário, assim como outras cidades do estado e, no momento certo, saberemos aproveitar as oportunidades. Estamos agora focados no território gaúcho, onde já abrimos nove Postos de Atendimento (PAs). Somente esse ano, inauguramos a nossa segunda agência em Erechim e temos no cronograma mais

três agências para o estado até o final de 2023, sendo, Gaurama com previsão para inaugurar em agosto, Aratiba em setembro e Maximiliano de Almeida, programada para dezembro”, informou.

Camillo aproveitou o momento para enaltecer os 33 sócios-fundadores da cooperativa, destacando o nome do associado número um e ex-presidente do Sicoob Crediauc, João Rech Neto, que reside atualmente em Curitiba e fez questão de comparecer e prestigiar a inauguração. “Uma satisfação enorme poder contar

com o nosso associado de número um, justamente na primeira agência aberta no Paraná. Uma feliz coincidência que, certamente, trará bons fluidos para esta agência que marca o início da nossa trajetória no estado. O Sr. João é uma referência, uma inspiração para todos nós, como também os são, os demais pioneiros que contribuíram com o nascimento da nossa cooperativa. Gratidão a eles e a todos que fizeram e fazem parte dessa linda história que em 2024, completará 40 anos de existência”, finalizou o dirigente.



PUBLICAÇÕES LEGAIS

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados do Alto Uruguai Catarinense SICOOB CREDIAUC/SC

Rua Dr. Maruri, 1242 - Centro - Concórdia SC
C.N.P.J.: 78.840.071/0001-90

PUBLICAÇÕES LEGAIS BALANCETE MENSAL | 30/06/2023

ATIVO

Valores em reais

Descrição	Saldo
Circulante e realizável a longo prazo	2.656.883.304
Caixa e Equivalentes De Caixa	714.002.597
Instrumentos Financeiros	347.325.878
Operações de Crédito	1.572.771.526
Outros Créditos	19.730.605
Outros Valores e Bens	3.052.698
Permanente	17.740.653
Imobilizado de Uso	17.397.155
Intangível	343.498
Total Geral do Ativo	2.674.623.957

PASSIVO

Valores em reais

Descrição	Saldo
Circulante e Exigível a Longo Prazo	2.364.093.751
Depósitos	1.332.046.541
Recursos de Aceite e Emissão de Títulos	482.323.393
Relações Interfinanceiras	489.284.687
Relações Interdependências	51.015
Obrigações por Empréstimos e Repasses	3.931.181
Outras Obrigações	56.456.935
Patrimônio Líquido	310.530.206
Capital Social	152.121.431
Reserva de Sobras	143.786.891
Resultado do Ano Corrente	14.621.883
Total do Passivo e do Patrimônio Líquido	2.674.623.957

Balancete Mensal - Período: 01/06/2023 a 30/06/2023

DEMONSTRAÇÕES DE SOBRAS OU PERDAS | 30/06/2023

Valores em reais

Descrição	06/2023	SALDO ACUMULADO
Ingresso/Receita da Intermediação Financeira	33.266.303	191.655.699
Operações de Crédito	22.256.192	127.609.335
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários	3.294.958	19.287.837
Resultado das Aplicações Compulsórias	23.790	51.170
Ingressos de Depósitos Intercooperativos	7.691.364	44.707.358
Dispêndio/Despesa da Intermediação Financeira	(24.871.680)	(142.968.704)
Operações de Captação no Mercado	(16.381.823)	(93.347.875)
Operações de Empréstimos e Repasses	(2.480.803)	(14.330.237)
Provisão para Operações de Créditos	(6.009.055)	(35.290.592)
Resultado Bruto da Intermediação Financeira	8.394.623	48.686.995
Outros Ingressos/Receitas (Dispêndios/Despesas) Operacionais	(5.328.074)	(25.462.771)
Receita (Ingressos) de Prestação de Serviço	1.888.548	11.062.878
Rendas (Ingressos) de Tarifas	601.507	3.725.131
Despesa (Dispêndios) de Pessoal	(3.301.432)	(18.687.057)
Despesas (Dispêndios) Administrativas	(3.314.761)	(19.135.880)
Despesas (Dispêndios) Tributárias	(73.368)	(596.435)
Outras Receitas (Ingressos) Operacionais	845.675	7.193.203
Outras Despesas (Dispêndios) Operacionais	(1.679.133)	(8.196.962)
Despesas (Dispêndios) de Provisão para Passivos Contingentes	(437.237)	(537.920)
Rendas (Ingressos) de Provisão para Garantias Prestadas	142.127	(289.730)
Resultado Operacional	3.066.549	23.224.225
Outras Receitas e Despesas	33.128	104.391
Lucros em Transações com Valores e Bens	138.128	228.315
Prejuízos em Transações com Valores e Bens	(8.317)	(37.768)
Outras Receitas	9.861	61.615
Outras Despesas	(106.544)	(147.771)
Resultado Antes da Tributação e Participações	3.099.677	23.328.616
Imposto de Rendas sobre Atos Não Cooperativos	(95.350)	(746.148)
Contribuição Social sobre Atos Não Cooperativos	(58.767)	(463.366)
Participações nos Resultados de Empregados	1.564.862	(15.173)
Resultado Antes dos Juros ao Capital	4.510.422	22.103.929
Juros ao Capital	(1.352.679)	(7.482.045)
Sobras líquidas do período	3.157.743	14.621.883

Paulo Renato Camillo
Presidente

Marcia Rauber Borges Vieira
Diretora Administrativa

Camila Erika Nicolau
Contadora
CRC-MG-071309/O-3-T-SC

►► CULTURA DE INVERNO

Fase inicial do trigo permite projetar uma boa safra, afirma Antonietti

A cultura do trigo grão ou silagem é uma opção para os produtores no período de inverno. Os produtores costumam utilizar as terras no período frio para plantar trigo, azevém, aveia ou cobertura de solo. O engenheiro agrônomo e coordenador do departamento técnico da Copérdia, Jean Antonietti, relata que o plantio está finalizado na área de atuação da Copérdia. “A maior parte do plantio de trigo onde a Copérdia atua é feita nos meses de junho e julho”, revela.

Ele observa que as lavouras estão se desenvolvendo bem e os produtores já estão realizando a limpeza, o manejo de fungicidas e aplicando nitrogênio. Logo, afirma, iniciam os manejos com fungicidas e inseticidas mais intensos “Os produtores precisam ficar atentos porque a previsão

é de bastante chuva o que favorece o aparecimento de manchas foliares, doença que sobrevive da palhada da safra anterior”, revela.

O agrônomo relata ainda que a previsão de chuva acima da média, como apontam as previsões, é provável que no período florescimento a Brusone e principalmente a Giberela sejam as doenças que mereçam maior atenção porque interferem diretamente na qualidade do grão e, nesse caso, a dica é fazer o manejo preventivo. “Antes do aparecimento da doença é indicado utilizar fungicidas e a cooperativa tem um mix com diversos produtos possibilitando a rotação de ativos”, afirma.

De acordo com Antonietti, as lavouras apresentam um desenvolvimento muito bom e, a partir dessa constatação, projeta uma área

de plantio semelhante à do ciclo anterior. “Temos uma repetição de área, talvez um pouco inferior só no Rio Grande do Sul”, assinala.

Em relação a produtividade da safra anterior, Antonietti conta que foi de 65 sacas por hectares, em média e projeta uma produtividade semelhante para a próxima safra se as condições climáticas foram boas e os investimentos semelhantes. “Os produtores precisam estar atentos às condições meteorológicas, se precisar fazer a dessecação pré colheita para colher em dias de sol, devem fazer”, comenta.

A dissecação, segundo Antonietti, ajusta os dias da colheita em períodos de sol, padroniza a lavoura tendo melhor qualidade de grãos e também deixa a lavoura no limpo para as culturas de verão, por exemplo, a



soja, que é semeada após a colheita do trigo.

Antonietti lembra que devem ser utilizados produtos com registro e de procedência conhecida para não deixar residual no grão. “O

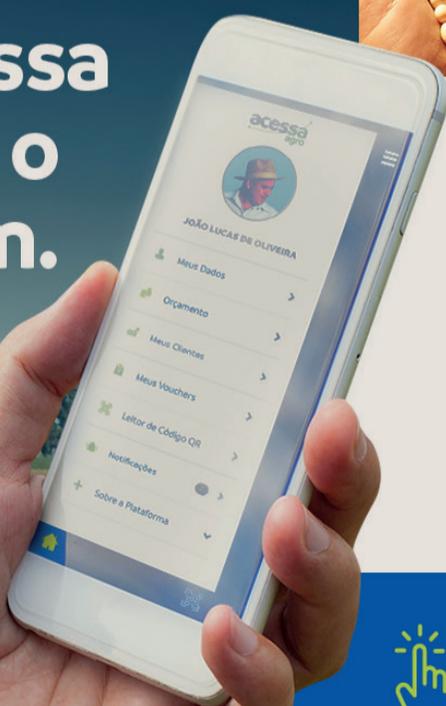
bom manejo é fundamental para conduzir bem a cultura do trigo e o DETEC está à disposição para auxiliar os produtores com assistência e insumos necessários”, conclui.



A tecnologia evoluiu. A nossa parceria com o agro, também.



O Acesso Agro está cada dia mais perto de você. Agora com mais vantagens, novas funcionalidades e o atendimento que faz toda a diferença da melhor plataforma de benefícios do campo.



- Programa de pontos.
- Ofertas e descontos imperdíveis.
- Catálogo de prêmios completo.
- Serviços e soluções de primeira.
- Toda a parceria e confiança da Syngenta.



Se você é agro,
Acessa!

Baixa o app e **acessa.**

acessaagro.com.br

